EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÃO DOS BOLSISTAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Nicoly Almeida Duarte[1]
Ana Rafaely Teixeira Alves[2]
Vitória Régia Costa Feitosa[3]
Claudia Regina Rodrigues Calado[4]

RESUMO

A Língua Inglesa é oficialmente uma língua franca e que abre portas, tanto no âmbito profissional quanto pessoal. Portanto, é indispensável a sua aquisição nas escolas, uma vez que é um diferencial dominá-la, visto que, o conhecimento de uma língua estrangeira serve como ferramenta para ter acesso a outras culturas e outros grupos sociais. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo expor as experiências que o Projeto Residência Pedagógica da UNILAB propiciou no que se refere ao ensino-aprendizagem da língua inglesa na escola EEEP Dr. Salomão Alves de Moura. Metodologicamente, as aulas tiveram como base a prática expositiva-dialogada, pautadas em feedbacks, sempre instigando os discentes e expondo a importância de aprender a Língua Inglesa. Vale mencionar que as reuniões de formação com a Coordenadora do Subprojeto de Letras - Língua Inglesa, Claudia Calado, e os momentos com a docente preceptora Edicleia Nascimento foram imprescindíveis, pois foram dadas orientações acerca dos conteúdos que seriam ministrados e debatidas pautas de relevância para a obtenção de resultados positivos. Ademais, o PRP possibilitou que as bolsistas experimentassem a sensação de pertencimento ao mundo docente.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Residência Pedagógica; ensino; experiência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, nicolyduarte95@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, rafaelyteixeira2507@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, vitoriaregiafeitosa@yahoo.com.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, claudiacalado@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho traz como concepção destacar a experiência dos bolsistas do Programa Residência Pedagógica idealizada na Instituição de Ensino EEEP Dr. Salomão Alves de Moura, localizada na cidade de Aracoiaba, pertencente ao Maciço de Baturité-CE. Segundo a CAPES, o programa tem como idealização levar aos estudantes a experiência do aprendizado e conhecimento dentro de sala de aula, constituindo a teoria e prática de futuros professores de Língua Inglesa, dando ênfase em planejamentos para uma estruturação no ensino, deixando os(as) alunos(as) cientes da importância que é a aquisição de uma nova língua, mas também destacando a diversidade cultural, interdisciplinar e histórica de outros países.

A educação é a idealização do presente, mas também a conquista do futuro. Assim, a proposta dos residentes torna-se clara ao ambiente educacional, fazendo com que a Língua Inglesa seja participante de uma dinâmica idealizada no quesito aquisição, mas também que sustente a teoria de uma perspectiva autônoma e com a didática presente nesse aprendizado.

O processo de aquisição da linguagem faz parte de um desenvolvimento individual, tendo o professor(a) o papel de tornar o conhecimento mais próximo ao estudante; lembrando que existem formas e maneiras para a facilitação nessa busca recorrente. Os residentes fazem parte dessa facilitação, contribuindo na inclusão dos alunos com a educação e na busca pelo fundamento de novas propostas de ensino.

A idealização do ensino da Língua Inglesa vai além de tornar o(a) aluno(a) perceptivo às diferenças na linguagem, à fluência na Língua ou até mesmo ao conhecimento da gramática. A proposta é a concepção de tornar o estudante mais próximo de outros ambientes culturais, do olhar pedagógico e de metodologia adaptadas para eles sentirem-se bem ao terem o contato com a Língua e de facilitação concebida pelos bolsistas.

Diante do exposto, é observado a conquista que os bolsistas têm levado à sala de aula, fato demonstrado por planos de aulas, reuniões ministradas pelo próprio Programa, por atividades que são destinadas aos participantes, valorizando o autoconhecimento, além de mostrar competências nas habilidades de comunicação no inglês como: Listening, Speaking, Reading e Writing, que são pilares na compreensão de qualquer idioma.

METODOLOGIA

A implementação inicial do ensino dos residentes na escola de campo EEEP Dr. Salomão Alves de Moura se deu primeiramente com reuniões de planejamentos voltadas para uma conversa com a preceptora e atual professora de Língua Inglesa da Instituição, Edicleia Nascimento.

Ocorrendo o acolhimento e diálogos sobre as dificuldades encontradas dos(as) alunos(as), iniciamos um projeto dedicado à conversação, de maneira que trabalhamos as quatro habilidades da Língua e ajudamos nas dúvidas pertencentes ao grupo que se voluntariou para participação do evento criado. O mesmo ocorria durante os intervalos da escola, com duração de 1h de aula. A ideia inicial dessa aproximação com os estudantes ocorreu por conta do calendário, já que a Residência iniciou no mês de outubro de 2022. Então, como forma de estratégia, as aulas surgiram em uma forma segura de implementação ativa no tempo que ainda tínhamos.

Com atividades atuais e conversação interativa, o projeto foi idealizado com sucesso, registrando em cada aula mais estudantes interessados em compartilhar seus conhecimentos e aprender com os residentes e a preceptora.

No começo do ano, se deu início às observações em sala de aula e regências, compostas por conteúdos

ISSN: 2447-6161

referentes ao que foi visto durante o ano letivo. Os residentes foram divididos em duplas para o enriquecimento do período do Programa Residência Pedagógica. O trabalho foi realizado nas turmas de 1º Administração composta por 46 alunos de 14 a 15 anos; 1º Desenvolvimento de Sistemas com 44 alunos de idades entre 15 e 16 anos e 2º Redes de Computadores formada por 42 alunos com idades entre 16 e 17 anos. Foi observado que o nível de conhecimento prévio de língua inglesa dos primeiros anos era básico. Os(as) alunos(as) apresentaram algumas dúvidas e se mostraram pouco participativos. Já no segundo ano, os alunos demonstraram um domínio maior da língua, além de expressarem maior interesse e serem mais interativos. O planejamento das aulas foi feito em criações de slides, aplicações de atividades interativas como: músicas que trabalhavam determinados assuntos, questões com foco no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), atividades que completavam as aulas da professora Edicleia Nascimento, entre outros métodos que auxiliaram no autoconhecimento dos estudantes.

Apesar de não ter sido elaborado metodicamente um formato de avaliação, os alunos eram levados à proposta de responder atividades em conjunto, dessa maneira deixando os mesmos mais confortáveis e trabalhando com eles um formato mais atual e rico de metodologia. O índice de aprendizado e colaboração dos(as) alunos(as) com os residentes e a própria professora da Instituição foi muito válido como um progresso em todo o projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início das aulas, alguns alunos mostraram-se bastante interessados pela língua inglesa e pelos conteúdos apresentados. Além disso, foi observado que alguns têm um domínio significativo da gramática, em contrapartida, outros apresentaram pouco conhecimento da língua. Com aulas expositivas e dialogadas, os alunos mostravam-se entusiasmados para responder algumas perguntas e para ir ao quadro escrever as palavras ou sentenças em inglês presentes nos exercícios propostos.

Ocorreu a oportunidade de ministrar aula nas mesmas salas pela manhã e tarde, pois, por ser uma escola de tempo integral, as turmas são as mesmas em ambos os períodos. Notou-se que, pela manhã, por estarem com mais disposição, os alunos eram mais participativos. Entretanto, pela tarde, principalmente após o horário de almoço, os alunos aparentavam ter menos interesse e poucos participavam devido ao sentimento de cansaço por já terem assistido a cinco aulas pela manhã. Tal observação levou à conclusão que uma abordagem mais teórica no período da manhã como leitura, explicação de conteúdo com o uso do projetor e atividades de escrita funcionam melhor do que se passadas no período da tarde. Vygotsky (1998) alerta sobre a importância de buscar novos caminhos para estimular o trabalho colaborativo, potencializando o desenvolvimento cognitivo dos alunos, portanto, um conteúdo mais leve e lúdico acaba sendo mais efetivo nesse caso, fazendo até com que os alunos se sintam mais desafiados e motivados.

CONCLUSÕES

Ao entrar no mundo que é a universidade, é inegável que um dos momentos mais esperados pelos estudantes de licenciatura é o de ensinar. Ter a oportunidade de ensinar ainda com a licenciatura em curso é primordial, pois, dessa forma, é possível alinhar as teorias pedagógicas estudadas com a prática da docência, ao passo que se vivencia a realidade do ambiente escolar. O Programa Residência Pedagógica proporcionou essa experiência e exerceu um papel importante na formação profissional, uma vez que trouxe inúmeras contribuições. Durante esse período foi possível trabalhar pontos como didática, eloquência, inseguranças, dentre outros.

ISSN: 2447-6161

Gradativamente, o medo do novo ia se perdendo, resultando assim no sentimento de nos sentirmos professoras de fato. Também foi promovida a percepção do funcionamento de uma escola não mais por uma ótica de aluno, mas sim de professor. Cada um dos dias dedicados ao PRP causou reflexão acerca das profissionais que almejamos ser. Os planejamentos, as aulas ministradas, os momentos de observação e as interações com os alunos certamente ajudaram na construção do perfil profissional, além de enriquecer o lado pessoal e humano.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer às nossas famílias por todo o apoio dedicado a nós nesse momento tão primordial que é o primeiro contato com a docência. Agradecemos a nossa professora orientadora Claudia Calado por todos os ensinamentos repassados, e a nossa professora preceptora Edicleia Nascimento por seu suporte e direcionamentos. Ademais, também gostaríamos de agradecer a UNILAB, CAPES e a escola que nos acolheu, EEEP Dr. Salomão Alves de Moura. A todos que participaram diretamente ou indiretamente de nossa formação, o nosso muito obrigada.

REFERÊNCIAS

Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: .

VYGOTSKY, Lev. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ISSN: 2447-6161